

# Raça Algarvia



Fonte: [www.facebook.com/cabraalgarvia](http://www.facebook.com/cabraalgarvia), 2016

## Introdução

A raça Algarvia, com o seu berço no nordeste Algarvio, é uma raça de aptidão mista, com particular aptidão leiteira, rústica e tradicionalmente explorada no sistema extensivo, estando perfeitamente adaptada às condições que encontra nas zonas pobres da Serra e Barrocal do Algarve.

## Características produtivas e reprodutivas

### Parâmetros reprodutivos

Taxa de fertilidade	90-95 %
Taxa de prolificidade	140 - 210 %
Taxa de fecundidade	120 - 180 %
Idade ao primeiro parto	13-14 meses
Idade à puberdade	8 meses

Fonte: SPOC, 2016

### Parâmetros produtivos - Carne

Peso ao nascimento	2,4 – 2,6 kg
Peso aos 45-60 dias	7,0 – 10,0 kg
GMD no extensivo	100 - 120 g/dia

Peso de abate tradicional	7,0 -10,0 kg
Idade ao abate tradicional	45 - 60 dias

Fonte: SPOC, 2016

#### Parâmetros produtivos - Leite

Produção leite 150 dias	166 litros
Produção leite total	190 litros
Produção média diária	1,15 litros
Duração da lactação:	165 dias
Teor butiroso:	4,5 %
Teor proteico:	3,8 %

Fonte: SPOC, 2016

## Sistemas de exploração

O caprino de raça Algarvia é explorado em regime extensivo, com o aproveitamento da flora natural, constituída por herbáceas de curva de crescimento curto e por arbustivas.

A suplementação com alimentos concentrados e/ou Aveia e fava, é feita ao longo de todo o ano, com reforço nas épocas de menor disponibilidade de pastagens e durante o período de lactação. O rebanho é sempre acompanhado pelo pastor e na quase totalidade dos casos regressa todas as noites ao curral.

Em pastoreio, estes animais têm que percorrer grandes distâncias na busca do alimento, muitas vezes motivada, pela descontinuidade da propriedade das pastagens. No verão, ainda é praticada, em alguns rebanhos no interior Algarvio, a transumância para o litoral ou mesmo para o Alentejo.

Extraído de: Direcção Geral de Alimentação e Veterinária. (2013). Raças autóctones portuguesas. Lisboa: DGAV. ISBN: 978-972-99044-4-8

## Produtos

Do leite da Cabra algarvia actualmente são produzidos, pela ANCCRAL, queijo de cabra fresco, queijo de cabra com ervas aromáticas, sem aditivos e utilizando o sal de Castro Marim, mas também iogurte e em breve, leite de cabra pasteurizado.

## Distribuição geográfica



Fonte: RURALBIT, 2016

Estão inscritos no Livro Genealógico da raça Algarvia, 4049 Fêmeas e 157 Machos, em 50 criadores (SPREGA,2016).

A grande maioria dos rebanhos encontra-se no Algarve, embora exista alguma dispersão para o Baixo-Alentejo e pontualmente a presença de rebanhos que se podem encontrar até à região centro do país.

## Origem e história

Com o seu solar no nordeste Algarvio, a Raça Algarvia é uma raça de etnia cujas origens são difíceis de referenciar.

Para Marcelino Sobral “a raça sem dúvida uma das melhores de que dispomos, formou-se depois de 1870 á custa da cabra charnequeira algarvia e da alpina espanhola, tendo herdado desta a pelagem policromada e o grande potencial leiteiro”.

Simplício Barreto Magro refere que “são animais provenientes do cruzamento do charnequeiro do Algarve com animais importados de Marrocos há mais de um século, que teriam recebido mais recentemente, a influência da cabra Serrana andaluza e mais provavelmente da raça alpina espanhola” (ANCCRAL, 2000).

## Padrão da raça



Fonte: RURALBIT, 2016

<b>Aspecto Geral</b>	Animais corpulentos.
<b>Pelagem</b>	De pêlo curto, de cor branca, com malhas castanhas de várias tonalidades, pretas ou, mais raramente pretas e castanhas; as malhas podem ser bem definidas ou substituírem-se pela disseminação irregular de pêlos castanhos ou pretos na pelagem branca; com certa frequência aparecem animais com pêlos compridos ao nível dos costados, ventre, membros posteriores e mais raramente membros anteriores.
<b>Cabeça</b>	De regular dimensão; perfil côncavo; chanfro rectilíneo ou ligeiramente côncavo; cornos espiralados, largos na base, dirigidos para cima, para trás e para os lados, com ângulos e aberturas variáveis, raramente inermes; orelhas de 4 tipos distintos: compridas, abertas e pendentes; médias, em "corneto" e lançadas para fora; curtas, em "corneto" e direitas (orelha turca); e muito curtas, com cerca de 3-4 cm de comprimento e erectas (orelha de "rata").
<b>Pescoço</b>	Comprido, fino e bem ligado. Pescoço de regular comprimento e bem musculado, por vezes exibindo "brincos".
<b>Tronco</b>	Linha dorsal quase horizontal; garupa descaída e abdómen volumoso.
<b>Úbere</b>	Úbere formado por mamas cónicas, pendentes, com tetos pouco destacados e paralelos ou glândulas globosas com tetos destacados e dirigidos para a frente e para fora.
<b>Membros</b>	Fortes e aprumados.
<b>Peso vivo adulto</b>	Machos - 60 a 70 kg; Fêmeas - 45 a 55 kg.

Fonte: SPOC, 2016

## Entidade Gestora

A entidade gestora do Livro Genealógico é a Associação Nacional de Criadores de Caprinos da Raça Algarvia (ANCCRAL), e o Secretário Técnico da Raça é a Eng<sup>a</sup> Ana Paula Rosa.

### Contactos:

**Morada:** ANCCRAL, Poço dos Peixes – Azinhal, 8950-033 Castro Marim

**Telefone:** 281 495 232, **Fax:** 281 495 232

**e-mail:** anccral@gmail.com